



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja realizada audiência pública para debater a taxa de aprovação do Revalida.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada audiência pública para debater a taxa de aprovação do Revalida.

Solicito que sejam convidadas a participar do evento as autoridades representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- *Diretor de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP;*
- *Consultor em saúde da Confederação Nacional dos Municípios;*
- *Conselho Nacional de Medicina - CFM;*
- *Associação Nacional das Universidades Particulares - ANUP.*
- *Ministério da Educação - MEC*

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona a realização de audiência pública para debater a taxa de aprovação do Revalida.



Isto porque, a taxa de aprovação no último Revalida, feito no segundo semestre de 2022, foi de apenas 3,75%, é a menor em toda a história do exame, que começou a ser aplicado em 2011 para autorizar médicos formados no exterior a trabalhar no Brasil. Cerca de 96% dos candidatos que fizeram as provas foram reprovados na primeira ou na segunda etapa e, com isso, não conseguiram revalidar os diplomas¹.

O Revalida é um exame aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) desde 2011, com o objetivo de validar diplomas de médicos estrangeiros no Brasil. Ele é composto por duas etapas: a primeira é uma prova teórica, com 100 questões objetivas e 5 discursivas, enquanto a segunda é uma prova prática, na qual o candidato é avaliado em 10 estações que simulam atendimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) com a participação de atores, abrangendo cinco áreas da medicina: clínica médica, medicina da família, pediatria, cirurgia e ginecologia e obstetrícia. O médico precisa atingir a nota de corte em cada etapa para ser aprovado. A taxa de aprovação no último Revalida (2022/2) foi a menor em toda a história do exame, com apenas 3,75% dos candidatos aprovados.

Muitos médicos brasileiros formados no exterior que fizeram o Revalida recentemente alegam inconsistências no conteúdo das provas, aumento indevido na nota de corte e falta de coerência na correção. Sem a aprovação no Revalida, brasileiros ou estrangeiros formados em medicina em outros países não podem solicitar o registro nos conselhos de medicina do Brasil.

Oportuno ressaltar que candidatos afirmam que as provas são "feitas para reprovar" e apontam um possível "boicote" aos formados no exterior. Muitos tiveram recursos negados pelo órgão e acionaram a Justiça para tentar reverter o resultado².

Com efeito, é preocupante saber que a taxa de aprovação no último Revalida foi tão baixa. Essa situação pode afetar o sistema de saúde

¹ <https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/04/01/revalida-tem-a-menor-taxa-de-aprovacao-em-11-edicoes-medicos-formados-no-exterior-apontam-falhas-e-pedem-mudancas.ghtml>

² Ibidem



brasileiro, que já está sobrecarregado, uma vez que a presença de médicos formado no estrangeiro pode ajudar a suprir a falta de profissionais no país.

Ressaltamos a importância de se buscar soluções para aprimorar o processo de revalidação de diplomas médicos, no esteio de dissipar qualquer indício de irregularidade, de modo a assegurar a qualidade e a segurança do atendimento médico no país.

Destarte, é importante discutir se houve irregularidades no Revalida, bem como buscar maneiras de melhorar o exame e garantir que os médicos formados no exterior tenham a permissão necessária para atuar no Brasil.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

